



SINGUESP INFORMA

ANO X - Nº42 - JUNHO/2017

Sindicato dos Guincheiros Removedores de Veículos do Estado de São Paulo



Rua Doutor Clementino, 345, Belenzinho, São Paulo/SP, próximo ao Metrô Belém www.singuesp.org (11) 3334.0733 | 3333.1893

ESTIVEMOS NO #OCUPABRASILIA PARA LUTAR CONTRA O RETROCESSO



SEMPRE PRESENTE - Diretores do Singuesp vão à luta contra o retrocesso; estivemos na linha de frente para defender direitos

Defender todos os direitos que o trabalhador já conquistou ao longo de vários anos faz parte dos ideais do Singuesp. Direitos estes que valem também aos Guincheiros que são representados por nossa entidade. Sabendo disso, alguns

de nossos diretores estiveram no #OcupaBrasilia, movimento que foi organizado pelas Centrais Sindicais e demais entidades no último dia 24 de maio.

Mobilizamos muitos trabalhadores para o ato histórico e, por fim, contamos com

mais de 130 Guincheiros que levaram cartazes, faixas e tiveram forte disposição de luta contra o retrocesso.

A LUTA CONTINUA - O Singuesp continuará presente nas principais ações na defesa dos direitos.

Nossa luta é justa!



NÃO AO RETROCESSO - O trabalhador não admite a retirada de direitos

NOVAS MOBILIZAÇÕES - Em reunião das Centrais Sindicais foi deliberado uma nova greve que acontecerá dia 30 de junho, assim como foi em abril. Antes disso, no dia 20, nossos diretores participaram do “esquenta” para a greve geral. O protesto teve concentração na praça da Sé e percorreu as principais ruas da cidade com trabalhadores de vários segmentos.

O Singuesp representou os Guincheiros do Estado em mais um ato legítimo contra a retirada de direitos. “Cumprimos devidamente nosso papel de entidade representativa”, afirma Rodrigo Pereira, secretário-geral do Sindicato.

REPUDIAMOS A INFILTRAÇÃO DE VÂNDALOS QUE TENTARAM MANCHAR O ATO DE 24/5

CONFUSÃO NÃO INTIMIDOU OS 150 MIL TRABALHADORES PRESENTES

Alguns baderneiros iniciaram um tumulto em meio ao nosso ato pacífico, de 24 de maio, em Brasília. Mesmo com o alerta dos próprios caminhões de som das Centrais Sindicais, a segurança se mostrou incapaz de identificar os bandidos e generalizaram sua ação.

A Polícia Militar (PM) agiu de maneira totalmente desorganizada, o que gerou uma grande confusão e conflito. Sofremos com bombas de gás lacrimogênio e balas de borracha.

Essa postura só confirmou o desrespeito do Governo Federal que, mais uma vez, usa da força para tentar se manter de pé. O protesto continuou mesmo em meio a ação desconfigurada da PM e novas ações vão acontecer nos próximos dias.

“O Brasil passa por um momento delicado e somente a organização dos trabalhadores, com manifestações permanentes, será fundamental para manter direitos conquistados”, afirma nosso presidente José Francisco P. da Silva (Chicão).

FIQUE ATENTO - As próximas ações contra o retrocesso você confere no **www.singuesp.org**



- 1) Dirigentes exibem faixa do Singuesp e vão à luta para manter direitos
- 2) Mais de 150 mil trabalhadores tomam a Esplanada dos Ministérios
- 3) Sindicato vai ao #OcupaBrasilia - NENHUM DIREITO A MENOS